

A PESQUISA NO CONTEXTO DO PETI DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

IVANETE ARAÚJO OLIVEIRA

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

JOSÉ MIRANDA OLIVEIRA JÚNIOR

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

LEONARDO SANTANA BARRETO

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

NATÁLIA OLIVEIRA BARBOSA

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar a importância da pesquisa no desenvolvimento e realização das atividades do Programa de Educação Tutorial Institucional do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), apresentando duas das atividades realizadas pelo programa e a junção da pesquisa no seu processo de realização, sendo estas o projeto de extensão “Antropologia das Violências: Debates contemporâneos em perspectiva” e o projeto “Peti Convida”.

5072

Palavras-chave: Ciências Sociais. Pesquisa. Peti.

Abstract

This work aims to present the importance of research in the development and carrying out of the activities of the Institutional Tutorial Education Program of the Social Sciences course at the State University of Southwest Bahia (UESB), presenting two of the activities carried out by the program and the combination of research in its implementation process, these being the extension project “Anthropology of Violence: Contemporary Debates in Perspective” and the “Peti Convida” project.

Keywords: Social Sciences. Search. Peti.

Introdução

O Programa de Educação Tutorial Institucional do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, o PETI Ciências Sociais/UESB vem desde a sua criação, em 2022, realizando atividades que conectam o ensino, a pesquisa e a extensão divulgando-as para além dos muros da universidade contribuindo para a sua formação e da comunidade estudantil como todo. Dessa forma, o PETI Ciências Sociais têm demonstrado a sua relevância para o curso de Ciências Sociais, a formação da coletividade desta licenciatura, seus discentes, e a divulgação da pesquisa, do ensino e da extensão que se apresentam como a base do programa.

As atividades desenvolvidas no grupo PETI Ciências Sociais partem da mobilização dos seus membros bolsistas e voluntários, uma vez que o protagonismo estudantil é o centro desta proposta. Nesse sentido, a pesquisa na elaboração e execução das atividades se torna indispensável.

As pesquisas acadêmicas demandam tempo, leitura e dedicação para que possam adquirir outras possibilidades de pensamentos críticos e de formação integral. Seguindo este critério, as pesquisas que são realizadas com a finalidade de comporem embasamentos teóricos de projetos de extensão e atividades de ensino necessitam dessas etapas para a maturação dos conhecimentos metodológicos para que se enquadrem na boa aceitação pelo público a qual se destina.

A pesquisa aparece desde o momento de idealização do projeto/atividade até o momento da sua efetiva realização, atravessando debates e reflexões, as quais nos apoiamos no embasamento teórico. Nesse sentido, vamos apresentar a seguir duas atividades realizadas por nós, do PETI Ciências Sociais, e como a pesquisa está inserida nesse contexto. *O Peti Convida e o projeto de extensão “Antropologia das violências: Debates contemporâneos em perspectiva”*.

Desenvolvimento

O Programa de Educação Tutorial Institucional do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, o PETI Ciências Sociais/UESB surge com os objetivos de elevar a qualidade da formação de seus membros através da participação em

atividades de ensino, pesquisa e extensão, criando em seu lócus de atividades um ambiente favorável e receptivo às novas propostas de conhecimento e de intervenção no campo das Ciências Sociais e da educação. Reforçar na formação dos/as alunos/as os recursos fundamentais que devem ser do domínio de uma/uma estudante da área de Ciências Sociais, tais como a escrita, a aquisição de um bom instrumental teórico, tanto nas áreas mais gerais às que os estudos do grupo farão como em temas específicos.

Dentre os objetivos supracitados, também ressaltamos o de elaborar planos de estudos a serem executados coletivamente, através dos debates no interior das reuniões do PETI e promover maior integração entre os estudantes do curso de graduação de Ciências Sociais com os outros estudantes da área das humanidades e de outros cursos da UESB, buscando desenvolver a interdisciplinaridade e a criticidade no que diz respeito às várias áreas de atuação do profissional da área das ciências humanas. Tais características dialogam diretamente com os objetivos de criação do Programa Especial de Treinamento de 1979 que reformulado passou a ser o atual Programa de Educação Tutorial Institucional, conforme explicita Balau- Roque (2012) quando se refere ao objetivo de

criar condições para melhorar a qualidade do ensino superior, buscando formar profissionais de alto nível para todos os segmentos do mercado de trabalho, com destaque especial para a carreira universitária (Tosta et al., 2006 *apud* Balau-Roque, 2012. p. 21)

O PETI Ciências Sociais/UESB foi inicialmente formado sob coordenação da Professora Doutora Núbia Regina Moreira e colaboração do Professor Mestre José Miranda Oliveira Junior e seis discentes, Marcos Freitas Dutra, Natália Oliveira, Leticia Rodrigues, Ivanete Araújo, Escarlath Ohara Botelho Tosta e Eduardo Gusmão. Atualmente é composto por 10 membros, sendo coordenado pelo professor mestre José Miranda Oliveira Júnior e tendo como colaboradora a professora doutora Emili Conceição e como membros (voluntários e remunerados): Escarlath Ohara Botelho Tosta, Eduardo de Oliveira Gusmão, Ivanete Araújo Oliveira, Natália Oliveira Barbosa, Micaely Santos Dias, Dalila Fernandes Logrado, Livia Almeida Santos e Leonardo Santana Barreto.

Destacam-se, sobretudo, duas características que dão forma e diferencial aos grupos PETI. A primeira e a mais visível, é o trabalho em grupo. Neste espaço, formado por diferentes epistemologias, histórias de vida e trajetórias universitárias, não é difícil encontrar divergências entre ideias e opiniões. Ressaltamos que a composição deste corpo discente que dá vida ao PETI Ciências Sociais, se dá por meio de um processo seletivo, composto por análise de documentações solicitadas e de uma entrevista cuja característica é oportunizar ouvir do próprio

inscrito as suas qualidades e como estas podem ser empregadas na construção de atividades que contribuam para a sua própria formação e para a formação de outrem.

O trabalho em grupo revela qualidades como as de ouvir, debater, construir e reformular um conjunto de atividades que contribuem para o desenvolvimento acadêmico em relação às questões técnicas, burocráticas e de conhecimento sobre o próprio campus universitário para além das questões concernentes à sala de aula.

Essa característica dos grupos PETI é primordial no que diz respeito ao

estudante desenvolver habilidades diferentes das que desenvolveria trabalhando individualmente (Martins, 2006). Quando se trata de grupo, o aspecto mais importante é a heterogeneidade, e para isso é fundamental respeitar a individualidade de cada integrante. Igualmente, os integrantes são atuantes em todas as etapas do Programa, desde a elaboração do Plano de Trabalho (Planejamento), registro de atas, processo seletivo, relatórios anuais, até a criação e atuação nos projetos por eles desenvolvidos. (Balau-Roque, 2012, p. 32)

As atividades desenvolvidas no programa partem da mobilização dos seus integrantes, uma vez que o protagonismo estudantil é o centro da proposta. Nesse sentido, a pesquisa na elaboração e execução das atividades aparece como crucial e indispensável. É, portanto, para auxiliar neste desenvolvimento pessoal e profissional a qual nos referimos, tal qual na organização das atividades idealizadas pelo grupo que existe a tutoria. A segunda das características que reforçamos ser o diferencial dos grupos PETI, segundo

Souza et al. (2004) apontam que a tutoria pode ser entendida como uma ação orientadora global, chave para articular a instrução e o aspecto educativo. O sistema tutorial compreende, dessa forma, um conjunto de ações educativas que contribuem para desenvolver e potencializar as capacidades básicas dos alunos, orientando-os a obterem crescimento intelectual e autonomia, e para ajudá-los a tomar decisões em vista de seus desempenhos e suas circunstâncias de participação como aluno. (Balau- Roque, 2012, p. 24)

Neste sentido, é importante ressignificar o papel do tutor em relação aos grupos PETI. Uma vez que o intuito deste programa esteja voltado para o protagonismo discente, o tutor se torna um organizador de tarefas para que os projetos idealizados aconteçam com fluidez. A experiência profissional do professor tutor, auxilia o progresso das ações PETI que necessitam muitas das vezes de um profissional da instituição para garantir de forma burocrática a reserva de espaços, conexões com outros professores e departamentos, por exemplo.

Um outro significado que podemos ter sobre as ações da tutoria, está em pensar uma aproximação entre docente e discentes, onde dispostos a uma integração, o primeiro observa o segundo, com a finalidade de revelar suas qualidades e despertar muitas outras que podem existir, além de desvelar dificuldades e trabalhar sobre elas, visando o desenvolvimento individual.

Em relação à tutoria, é importante ressaltar ainda que cada grupo, docente e instituição

estará desenvolvendo à sua maneira, conforme o que melhor devolver resultados em relação ao desenvolvimento pessoal e coletivo. Versando com essa pluralidade de possibilidades em relação a tutoria, pensamos conforme Balau- Roque (2012) quando define a tutoria como

[...] a atenção personalizada e comprometida do tutor em relação ao aluno, composta por orientar, guiar, informar e formar o aluno em diferentes aspectos e em diferentes momentos de sua trajetória acadêmica, integrando as funções administrativas, acadêmicas, psicopedagógicas, motivacionais e de apoio pessoal (AVILES, 2004). Percebe-se, assim, que a tutoria ultrapassa os objetivos exclusivamente acadêmicos, e tampouco de orientação de um trabalho específico; ela está relacionada à formação integral do indivíduo. (Balau- Roque, 2012, p. 24)

Ainda sobre o papel da tutoria, Balau- Roque (2012), sabiamente aponta para a significativa contribuição para

a construção do conhecimento cognitivo, sempre complementadas pelas atividades realizadas em laboratórios especializados. A tutoria permite também a formação de um agente potencial de transformação social, capaz de detectar problemas e criar soluções adequadas com base nos conteúdos trabalhados em sessões de tutoria (CEZAR et al., 2010 apud Balau- Roque, 2012, p. 27).

1. O PETI Ciências Sociais e a construção de conhecimento através do *PETI Convida*

O *PETI convida* é um projeto iniciado em 2022, desenvolvido por bolsistas e voluntários e tem como propósito a apresentação de temas atuais das Ciências Sociais e as perspectivas profissionais para futuros discentes da referida graduação.

Ao longo do ano ocorreram diversos encontros com discentes egressos e com profissionais das Ciências Humanas. O primeiro encontro teve como tema *Trajatória e experiências profissionais nas Ciências Sociais* e contou com a participação da professora Merabe Silva, egressa do curso de licenciatura em Ciências Sociais. O segundo encontro abordou sobre *A crise da democracia, eleições e partidos políticos no Brasil atual* com a participação do Professor Doutor Matheus Silveira. O terceiro, cujo tema foi *O lugar do ensino das Ciências Sociais na Educação Básica* foi abordado pelo Professor Mestre José Miranda Oliveira Júnior. O quarto encontro versou sobre as *Trajórias e experiências profissionais nas Ciências Sociais* com o egresso do curso de licenciatura em Ciências Sociais e professor Lucas Oliveira. Nosso último encontro teve como convidada a Professora Doutora Marcela Oliveira Pessoa, que abordou o tema *Ciências Políticas nas Ciências Sociais*.

Nessa primeira fase do projeto, os encontros foram transmitidos através do Youtube. Foram utilizadas mídias sociais, digitais e ferramentas visuais, fundamentais para o desenvolvimento e êxito do projeto. O perfil do PETI Ciências Sociais no Instagram foi

utilizado para a divulgação de postagens contendo cada uma das indicações, com suas datas e horários específicos.

Este projeto do nosso grupo PETI reúne ensino, pesquisa e extensão, além de professores, pesquisadores e egressos do curso de Licenciatura em Ciências Sociais para apresentarem e extraírem dúvidas sobre temas relevantes e voltados ao campo das três grandes áreas desta graduação que são a *Antropologia*, a *Sociologia*, e a *Ciência Política* e por falarmos de uma licenciatura, falar de *Educação* se torna, também, indispensável.

O projeto se justifica com base na necessidade de promover espaços de discussão referentes às problemáticas da sociedade brasileira dos quais lhes são de inteira competência, oferecendo aos espectadores referencial teórico e análises da realidade do ponto de vista científico e analítico das Ciências Sociais.

A participação dos egressos do curso se baseia na dúvida de estudantes a respeito do futuro, do mercado de trabalho e, trazendo esses relatos de experiência promovemos um diálogo construtivo acerca do porvir após a graduação.

Essas apresentações ocorrem de forma remota através de lives realizadas na plataforma *YouTube* no canal do PETI Ciências Sociais/UESB.

A partir do princípio fundamental do Programa de Educação Tutorial Institucional - PETI - que vem a ser a indissociabilidade da tríade da Universidade - Pesquisa, Ensino e Extensão -, o *PETI Convida* foi idealizado pelos integrantes deste grupo e colaborou no desenvolvimento de atividades como 1) proatividade, 2) coordenação de atividades, 3) uso de instrumentos tecnológicos, além de 4) ampliar seu referencial teórico e 5) capacidade de argumentação.

Através das *lives* do PETI Convida buscamos não só potencializar a formação dos estudantes de Ciências Sociais, mas também promover uma aprendizagem efetiva para todo o público interno e externo, ampliando o debate sobre os assuntos abordados.

As afirmações supracitadas endossadas pela teórica Balau-Roque (2012), ratificam a importância de um retorno social das atividades pensadas e idealizadas dentro das universidades públicas

Retomando a sistematização da literatura sobre a finalidade da educação superior de Bowen (1977), essas intenções estão relacionadas com as três principais funções da universidade: educar, pesquisar e prestar serviços públicos, as quais podem ser relacionadas ao tripé desenvolvido pelo PET, respectivamente ensino, pesquisa e extensão. (Balau-Roque, 2012, p. 33-34)

Concluimos, portanto, em relação aos encontros com os egressos, também levando em consideração a importância da docência para um curso de licenciatura, renderam importantes

discussões e foram as *lives* com maior número de interações. Ademais, pretendemos dar continuidade ao projeto em 2024, tornando-o uma marca do grupo PETI Ciências Sociais/UESB, com possibilidade de encontros, também, presenciais.

2. *Antropologia das Violências* e os debates promovidos pelo PETI

O projeto *Antropologia das Violências: Debates contemporâneos em perspectiva* foi idealizado pela necessidade de estabelecer um diálogo entre as áreas de formação dos cursos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB - com comunidade acadêmica e externa à Universidade, suscitando a reflexão e a produção de saberes.

Sob os sustentáculos da pesquisa, ensino e extensão, esta proposta extensionista visa o protagonismo estudantil aliado a articulação entre a Universidade e a sociedade. Tem como principal objetivo, alcançar, ampliar e potencializar a formação do público interno e externo à universidade, que irão participar como ouvintes. Propõe reunir iniciativas que tratem as violências como um tema abrangente que precisa ser evidenciado e debatido junto ao público externo à Academia, para que dessa maneira, seja possível tecer uma reflexão crítica a respeito do que é a *antropologia das violências nos debates contemporâneos*.

Hannah Arendt em *Da violência* (1970) afirma que “ninguém que se dedique à meditação sobre a história e a política, consegue se manter ignorante do enorme papel que a violência desempenhou sempre nas atividades humanas.” (Arendt, 1970, p. 7). Dessa forma, a proposta se faz relevante, pois, busca promover o conhecimento acerca dos mecanismos e dispositivos em que a violência se constitui.

Além disso, o projeto possui o caráter interdisciplinar, pois, tem o intuito de promover diálogos entre cursos e, também, possui a característica fundamental de promoção da educação a membros da comunidade externa. O incentivo em mobilizar a comunidade junto com profissionais de diversas áreas do conhecimento parte das repercussões que o fenômeno da violência gera na sociedade e na saúde mental dos indivíduos. As violências, enquanto processos sociais e históricos, são objetos de estudo e pesquisa de diversas áreas, atingindo a todos e versa diretamente com a realidade social na qual estamos inseridos.

Antropologia das Violências: Debates Contemporâneos em Perspectiva pretende trabalhar conceitos relacionados às violências presentes na sociedade através da perspectiva antropológica contemporânea, visando contribuir para inserção política e social a partir da temática abordada.

Este projeto de extensão que teve início em agosto de 2023 teve como primeiro convidado o professor doutor Janrryer Mota Santos, que dissertou sobre a *Etnografia em contextos do crime e da violência: Dilemas éticos e cuidados analíticos* e teve como mediadora a discente e integrante do PETI Ciências Sociais Escarlath Ohara Botelho.

Ainda em agosto de 2023, a professora mestra Emili Almeida da Conceição tratou do tema *Debatendo epistemologias e práticas colonizatórias*. Essa segunda atividade contou com a mediação da discente e integrante do PETI Ciências Sociais Micaely Santos Dias.

3. Resultado das intervenções pedagógicas do PETI

De modo geral, o objetivo dos programas desenvolvidos pelo PETI Ciências Sociais busca valorizar e potencializar as diversas maneiras de construir conhecimentos, valorizando as narrativas e construções que acontecem no coletivo, articulando teoria e prática, enfrentando a negação dos modelos excludentes da sociedade, buscando valorizar a importância da relação entre a Universidade e a comunidade externa.

Segundo Moreira (2017) é socialmente que

remetemo-nos ao coletivo, ao objetivo, ao generalizável. Para vencer essa herança ambígua, reforçamos que nos influenciamos com a perspectiva do estudo da trajetória de pessoa ou grupos inseridos nos ambientes sociais em que participam. (Moreira, 2017, p. 61)

Por meio das atividades desenvolvidas pelo grupo foi possível potencializar a formação discente e ampliar a relação entre comunidade e Universidade, promovendo iniciativas que nos proporcionaram ir além das contribuições e produções acadêmicas, do técnico ao científico.

O PETI Ciências Sociais desempenha um papel social e cultural importante ao propor reflexões críticas das questões sociais contemporâneas. Visando construir narrativas que respeitam a diversidade, traçando itinerários como importante ferramenta pedagógico-formativa qual possui um caráter intercultural, interdisciplinar que promovem a construção de práticas contra hegemônicas.

Considerações Finais

Ao analisarmos os resultados oriundos das práticas de pesquisa e das atividades desenvolvidas ao longo do programa, nota-se que o grupo PETI Ciências Sociais é um importante aliado à formação educacional, desenvolvendo estratégias pedagógicas que atuam diretamente em prol do ensino e aprendizagem. Verificou-se, também, que as redes sociais do

nosso grupo PETI encontram-se em notável expansão, alcançando cada vez mais o público externo à Universidade, sendo este, composto por estudantes do ensino médio, docentes da educação básica e membros da comunidade externa.

Podemos afirmar que o PETI é um programa de transformação onde o discente passa a ser agente de ação sobre si, a partir do momento que também proporciona a outrem alternativas de emancipação pela educação através dos projetos idealizados e realizados pelo grupo.

Apesar de ser um programa extracurricular que não compete com as atividades de graduação propriamente ditas, é importante ressaltar que as propostas de intervenção dos grupos PETI se encontram alinhados com a formação pessoal e profissional para além de contribuições pontuais acerca da graduação dos seus discentes. Contudo, faz-se imprescindível a participação efetiva dos seus membros que, alinhados, produzem e responsabilizam-se pelo próprio tempo empregado nestas atividades que se estendem para além das reuniões gerais e, produção dos trabalhos de extensão.

As pesquisas acadêmicas demandam tempo, leitura e dedicação para que possam adquirir outras possibilidades de pensamentos críticos e de formação integral. Seguindo este critério, as pesquisas que são realizadas com a finalidade de comporem embasamentos teóricos de projetos de extensão e atividades de ensino, necessitam de tempo e conhecimentos metodológicos para que se enquadrem na receptividade do público a qual se destina.

5080

A formação integral do discente membro dos grupos PETI perpassam por suas trajetórias também firmadas em outras atividades como grupos de pesquisa, grupos de iniciação à docência, iniciação científica não descartando a sua presença em grupos externos à universidade e que facultam de forma extensiva ensinamentos e ações sociais, as quais contribuem igualmente com ferramentas múltiplas de ação dentro das diretrizes curriculares das atividades propostas.

Alicerçados na premissa da formação profissional de carreira acadêmica dos seus membros, destacamos a importância do conhecimento burocrático do ambiente universitário, cujos trâmites são enfrentados pelos grupos PETI na/para a realização de atividades que demandam espaços, materiais e recursos próprios do *campus* o qual se insere.

O uso das mídias sociais como alternativa de longo alcance para a divulgação das atividades do grupo PETI se tornou fundamental para que outros discentes de outras áreas pudessem ter acesso às mesas, bem como, se tornou meio viável para a produção de atividades interdisciplinares, a exemplo do minicurso sobre violência na escola, articulado a partir de uma

disciplina homônima, e que fez participações junto ao Laboratório de Matemática da UESB e também, ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Prisões, Violência e Direitos Humanos - NEPP.

Logo, pensar em educação para além dos muros da instituição de ensino, é pensar em alternativas de rompimento deste estigma de superioridade entre os níveis de escolarização. E pensar isso, é também, fornece acesso por diversos meios de comunicação, diretos ou indiretos, que viabilizem esses diálogos e possibilitem acesso de toda população a todos os projetos realizados na e pela universidade. Neste contexto, as atividades de extensão proposta em formato de *lives*, possuem uma adesão que rompem o estigma supracitado, ademais, os agentes de ação alinhados aos estágios curriculares puderam, por meio deste artifício, realçar as possibilidades dos grupos jovens ainda matriculados no ensino médio, de voos alcançáveis para outros níveis de escolarização.

Os grupos PETI por meio dos seus objetivos gerais alinhados à tutoria em nível organizacional garantem aos discentes conhecimentos que contribuem para a sua formação pessoal individual e social e, sobretudo profissional, que em conjunto, promovem o afloramento de um perfil que se adequa às atividades docentes seja no ensino básico ou no ensino superior.

O trabalho coletivo, unindo pesquisa, ensino e extensão caracterizam o PET, um programa nacional. Um dos motivos para ter tal amplitude é compatibilizar seus projetos com a diversidade cultural do país. O Brasil apresenta um vasto território, gerando diferenças culturais entre seus cidadãos. Sendo assim, para que um programa possa ter validade nacional, é necessário que respeite a necessidade local de cada grupo. Assim sendo, há liberdade para cada grupo criar e desenvolver projetos que se encaixem na universidade e na sociedade nas quais cada grupo está inserido, fortalecendo a tríade pilar do PET e respeitando a cultura local (BRASIL, 2006 apud Balau- Roque, 2012, 34-35).

Assim descrito, o PETI Ciências Sociais/UESB tem se tornado uma referência ativa em relação às atividades realizadas dentro da instituição. Cientes da sua importância e da sua localização geográfica, conscientes do seu papel em relação a geopolítica e aos acontecimentos sociais, este grupo conciso de integrantes se pautam em pesquisas que surgem de interesses coletivos ou pessoais, de dentro e de fora da academia para realizarem uma troca social que tem gerado grandes frutos.

Além das atividades já descritas, e dos encaminhamentos de projetos outros que passam a ser minicursos, palestras e mesas que ficam disponíveis a solicitação para participação em eventos e exposições, o PETI Ciências Sociais/UESB também já rompeu barreiras estando atuante em feiras literárias e promoção de conhecimentos em parceria com outro grupo PETI da nossa instituição.

Referências

ARENDDT, Hannah., **Da violência**, Brasília, UnB, 1970

BALAU-ROQUE, Marina Mercante. **A experiência no Programa de Educação Tutorial (PET) e a formação do estudante do Ensino Superior**. – Campinas, SP: [s.n.], 2012.

MOREIRA, Núbia Regina. **A construção teórico-metodológico das trajetórias de vida na pesquisa sociológica**. Vitória da Conquista. BA. Edições UESB, p. 61-62, 2017.

Autora 1:



Ivanete Araújo Oliveira

Graduanda em Licenciatura em Ciências Sociais (UESB). Bolsista do Programa de Educação Tutorial do Curso de Ciências Sociais da UESB e membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Prisões, Violência e Direitos Humanos (NEPP-UESB).

Email: ivanete.oliveiracs@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8891188974441989>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-1733-1389>

5082

Autor 2:



José Miranda Oliveira Júnior

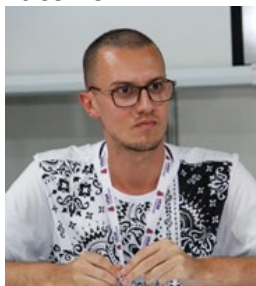
Mestre e doutorando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e especialista em Gestão de Políticas Públicas de Gênero e Raça pela Universidade Federal da Bahia. Coordenador do PETI Ciências Sociais

Email: jose.junior@uesb.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6313357233513689>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5133-4404>

Autor 3:



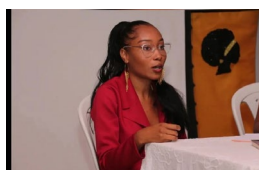
Leonardo Santana Barreto
Graduando em Licenciatura em Ciências Sociais (UESB).
Vinculado ao Grupo de Pesquisa Oju Obìnrín - Observatório
de Mulheres Negras (CNPq- UESB). Bolsista do Programa
de Educação Tutorial do Curso de Ciências Sociais da
UESB.

Email: leonardosantanabarreto@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9162377997621580>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-1654-5497>

Autora 4:



Graduanda em Licenciatura em Ciências Sociais pela
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).
Bolsista do grupo (PETI-UESB) Programa de Educação
Tutorial Institucional. Vinculada ao grupo de pesquisa Oju
Obìnrín - Observatório de Mulheres Negras.

Email: profnataliaoliveiracs@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4058899349470262>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-7371-7793>